

UM ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA HUMANA

BARONI, Gabriela Ribeiro (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.
JANJULIO, Maristela da Silva (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Esta comunicação tem por objetivo analisar o processo de evolução da criança que tem uma percepção peculiar de captar o mundo e adquirir conhecimentos através de atividades lúdicas que promovem uma experimentação do espaço, das coisas a serem tocadas e sentidas. A infância é período de descobertas e brincadeiras, pois é por meio desta que a criança satisfaz suas necessidades, inserindo-se no mundo real. Pensando nisso, analisaremos quais os tipos de espaço podem expandir ou prejudicar tal processo evolutivo. Entretanto, para que isso ocorra será necessário abandonar a ideia de criança como um ser incapaz, tomando-a como o princípio da alma adulta, analisando a forma com que ela conhece e identifica o mundo, e como isso interfere em seu processo de desenvolvimento. Investigaremos como o ambiente, afeta a criança em seu processo de aprendizagem, pois esta é naturalmente instigada por sua necessidade de conhecimento. A perspicácia infantil a torna receptiva e interativa, por esta razão é um ser apto a ser afetado. A partir desta comunicação pretende-se dar vazão para a criação de espaços voltados à evolução infantil, de modo que estes possam vivenciar o espaço de forma criativa, afim de que desenvolvam seu intelecto. O intuito do projeto é criar um determinado lugar voltado ao desenvolvimento infantil, com pontos projetados para forçar uma suposta descoberta, pois, o ser humano é incentivado pelo desejo. O afeto que estes usuários despertam por estes espaços é fundamental para a formação de memórias, por esta razão um espaço que transpasse afeto, harmonia, segurança e, além de tudo, aguçe a curiosidade dos indivíduos que o usam. Metodologicamente, partimos da fundamentação teórica pautada nos conceitos imagem da infância, devir-criança e uma formulação à educação do cuidado. (CECCEIM, 2016), e o de Homo Ludens (ALBORNOZ).

Palavras Chave: Espaços, Criança, Evolução

REFERÊNCIAS:

ALBORNOZ, Suzana Guerra. JOGO E TRABALHO: do Homo Ludens, de Johann Huizinga, ao Ócio Criativo, de Domenico De Masi. 2009. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cpst/v12n1/a07v12n1.pdf>>. Acesso em: 28 jun. 2016.

BENJAMIN, Walter. OBRAS ESCOLHIDAS: MAGIA E TÉCNICA, ARTE E POLITICA. 3. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985. 253 p. 3 v.

CECCIM, Ricardo Burg; PALOMBINI, Analice de Lima. IMAGENS DA INFÂNCIA, DEVIR-CRIANÇA E UMA FORMULAÇÃO À EDUCAÇÃO DO CUIDADO. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/psoc/v21n3/a03v21n3.pdf>>. Acesso em: 28 jun. 2016.

VASCONCELLOS, Maria de Fátima Barboza. AS FASES DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 06 ANOS: Revisão de literatura. 2005. Disponível em: <<http://www.ceap.br/material/MAT25092013113236.pdf>>. Acesso em: 28 jun. 2016.